

[43940] PARENT IN SCIENCE: DISCUTINDO A PARENTALIDADE NO MEIO ACADÊMICO

Autor(es): Beatriz Cristine Müller e Rossana Colla Soletti

Co-autor(es): Fernanda Staniscuaski

Coordenador(a): Rossana Colla Soletti

O *Parent in Science* é um grupo criado na UFRGS em 2017 como um enfrentamento aos problemas vivenciados por mulheres do meio acadêmico que experienciam a maternidade, atualmente formado por cientistas mães e pais de todo o Brasil. O movimento busca a conscientização sobre os impactos da maternidade na carreira científica e o estímulo de medidas afirmativas que encorajem mães a permanecerem na ciência após a maternidade. Coletamos dados sobre o impacto da maternidade e da paternidade na carreira científica e divulgamos nossos resultados pelas nossas redes sociais e eventos, como o Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência. No momento atual em que vivemos devido à pandemia de COVID-19 muitos locais adotaram o sistema de *home office*, o que tem afetado a produção científica especialmente de mulheres com filhos. Através de uma pesquisa realizada com quase 15 mil cientistas do país durante esta pandemia, mostramos que mulheres negras (com ou sem filhos) e mulheres brancas com filhos (principalmente com idade até 12 anos) foram os grupos cuja produtividade acadêmica foi mais afetada pela pandemia. Esses dados foram utilizados para a elaboração de um informativo, divulgado em nossas redes sociais e em grandes veículos de mídia. O Movimento *Parent in Science* foi tema de 30 reportagens durante a pandemia, até agora. O grupo publicou na revista *Science* uma carta chamando atenção para a problemática e, atualmente, estamos elaborando um *guideline* com iniciativas de apoio às mães na ciência. Aproveitamos a alta acessibilidade das mídias sociais (*Instagram*, *Facebook* e *YouTube*) para promover e participar de mais de 50 *lives*, palestras e webinários gratuitos sobre a temática da maternidade na ciência, especialmente no contexto crítico que vivemos. Esperamos com nossas ações estimular mudanças capazes de contornar as dificuldades atuais e traçar um percurso mais justo para as mulheres e mães na ciência.